

## Câmaras hiperbáricas

O tratamento dos principais acidentes de mergulho, como a síndrome de excesso de pressão pulmonar e, sobretudo, o acidente de descompressão, costuma basear-se numa estratégia muito simples: a recompressão, ou seja, a manutenção do acidentado a uma pressão ambiental elevada, semelhante à suportada durante a actividade subaquática que tenha provocado o problema. A recompressão favorece a imediata atenuação do problema, já que a pressão elevada proporciona a redução do tamanho das bolhas de ar (síndrome de excesso de pressão pulmonar) ou de nitrogénio (acidente de descompressão) que se tenham formado no sangue e nos tecidos orgânicos.

O tratamento de recompressão realiza-se através da utilização de aparelhos especiais, constituídos por vários mecanismos, que proporcionam uma pressão ambiental elevada - as câmaras hiperbáricas. Actualmente, existem inúmeros centros compostos por câmaras hiperbáricas com vários lugares, cuja capacidade permite a entrada de várias pessoas, o que possibilita a oportuna assistência médica do acidentado no seu interior e o tratamento simultâneo de vários acidentados. Para além disso, estas câmaras costumam ser constituídas por sistemas de compartimentos de pressurização independente que permitem a entrada e saída do corpo médico e a administração de medicamentos sem que se tenha de alterar a pressão a que o acidentado se encontra submetido.

Existem igualmente câmaras de recompressão de apenas um lugar, conhecidas como "cartuchos", com capacidade para uma única pessoa. Como são transportáveis, estas câmaras podem ser estrategicamente instaladas na proximidade de centros de mergulho, para que se possa iniciar o tratamento de um acidente disbárico imediatamente no mesmo local em que se produz, através da introdução da vítima no interior da câmara e na utilização de qualquer fonte de ar comprimido, com simples garrafas de mergulho. Todavia, como a utilização destes dispositivos compreende inúmeros inconvenientes, apenas é indicado para o tratamento de urgência de uma síndrome de excesso de pressão pulmonar grave, enquanto se procede à transferência do paciente para um centro constituído por uma câmara hiperbárica com vários lugares.